

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8228 | Salvador, 27.08.2021 a 29.08.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCÁRIOS

Luta no DNA da categoria

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Historicamente, os bancários estão à frente na luta por direitos e democracia

No sábado, 28 de agosto, é comemorado o Dia do Bancário. O Sindicato sabe que a rotina nas agências não é fácil. Mas, a categoria tem a luta no DNA e, apesar da pandemia, dos ataques do governo Bolsonaro e dos bancos, tem conseguido assegurar conquistas. É uma das poucas a manter direitos e conquistar aumento real. Sem dúvida, merece parabéns.

Página 3

Premiação do concurso do SBBA é sábado

Página 3



Dia 28 de agosto, 19h

Acesse bancariosbahia.org.br para mais informações

Bancários
bancariosbahia.org.br

Departamento de Cultura

bancariosbahia

ISSO É ARTE DE BANCÁRIO
POESIA E FOTOGRAFIA

LIVE
de premiação dos concursos



Reajustes ficam abaixo da inflação. Só perdas

Conjuntura atual é de ataques aos direitos e salários

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS TRABALHADORES brasileiros não têm tido momentos bons. Sofrem frequentemente ataques aos direitos, correm risco de contrair a Covid-19 e ainda lidam com desvalorização

salarial. Boletim Salarímetro, da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), aponta que, entre janeiro e julho, 50,5% dos acordos e convenções resultaram em reajustes abaixo do INPC acumulado até a data-base.

Apenas 22,9% das negociações dos empregados ocorridas até julho obtiveram ganhos reais e 26,6% dos reajustes empataram com a inflação. Até junho, o Índice Nacional de

Preços ao Consumidor acumulou alta de 9,22% em 12 meses e 9,85% na soma de 12 meses até julho, segundo o IBGE.

Vale destacar que o momento reforça a importância da conquista dos bancários na Campanha Nacional de 2020. A categoria assegurou um acordo de dois anos e reajuste salarial acima da inflação neste ano, graças à força da mobilização dos sindicatos e resistência durante as negociações com os bancos.

Bancário tem até terça-feira para folga assiduidade

OS BANCÁRIOS devem ficar atentos. O prazo para fazer uso da folga assiduidade de um dia termina na terça-feira. Todos os trabalhadores têm direito assegurado pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Para tirar o dia de descanso, é preciso apenas acertar com o gestor da unidade.

Vale destacar que não se pode pensar que a pessoa deixa de ter direito à folga porque está em trabalho remoto, já que não está folgando, mas trabalhando, só que em casa.



JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Sbba na resistência ao desmonte do BB, promovido pelo governo Bolsonaro

BB deve ser instrumento para o desenvolvimento do Brasil

O BANCO do Brasil precisa ser mantido como instrumento para políticas de desenvolvimento do país. Para isso, os funcionários devem se unir aos sindicatos e demais entidades representativas, para defender a instituição financeira das ameaças do governo Bolsonaro, como a possibilidade de privatização total ou parcial do BB.

A política do governo é dilapidar todo o patrimônio nacional. Destruir os bancos públicos e demais estatais, como Petrobras

e Eletrobras, além de desmontar os serviços públicos de saúde, educação e Previdência.

Somente um governo democrático vai entender o quanto o BB é fundamental para apoiar a economia. Apesar das tentativas de acabar com a empresa, o BB é rentável, já que lucrou quase R\$ 10 bilhões de janeiro a junho deste ano, sustentável e preparado para contribuir com a retomada e execução de políticas públicas e programas voltados para o interesse da maioria da população.

Preconceito contra trabalhador pode dar direito à indenização

O TRABALHADOR que sofrer algum tipo de preconceito no trabalho pode ter direito a indenização por dano ou assédio moral. Basta recorrer à Justiça do Trabalho. A defesa da vítima pode solicitar quantia equivalente a até 50 vezes o salário do empregado, conforme prevê a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Porém,

o juiz é quem determina o valor final da ação.

Para a decisão ser favorável ao trabalhador, é mais do que necessário a presença de testemunhas ou provas da discriminação, como fotos, gravações de áudio, mensagens e e-mails. Toda documentação que comprove as ações preconceituosas no local de trabalho.



Luta que rende bons resultados

Categoria é uma das únicas a conseguir ganho real este ano

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM UMA conjuntura de perdas através dos ataques do governo ultraliberal de Bolsonaro, os bancários são uma das poucas categorias que conseguiram manter os direitos. Na campanha nacional 2020, conquistaram reajuste de 1,5% mais abono de R\$ 2 mil para o período no ano passado e 100% do INPC + 0,5% de aumento acima da inflação para 2021.

Neste sábado, 28 de agosto, Dia do Bancário, a categoria tem de celebrar as vitórias. A luta dos



Se tem luta, tem sindicato. Defesa dos bancos públicos, dos direitos, de melhores condições de trabalho e segurança.

empregados junto aos sindicatos assegurou ainda vale refeição e vale transporte, piso salarial nacional, 13º salário, 13ª cesta alimentação, gratificação de função, abonos de faltas e folga assiduidade, dentre outros.

Com a pandemia de Covid-19, boa parte dos funcionários teve de trabalhar de casa. Inclusive, por conta disso, toda mobilização do movimento sindical foi feita virtualmente. Foram discutidos com os banqueiros e o governo

temas como a regulamentação e implantação do teletrabalho.

Foram feitos acordos específicos por bancos, que precisam ser aperfeiçoados para não prejudicar os funcionários que estão em trabalho remoto.

Premiação do concurso neste sábado. Assista

NADA mais especial do que premiar os vencedores dos concursos de fotografia e poesia no Dia do Bancário. No sábado, 28 de agosto, o Sindicato realiza a grande cerimônia de premiação. Será às 19h, com transmissão pelo canal do *Youtube* do Sindicato (Bancários Bahia).

Além da valorização e do reconhecimento pelo trabalho realizado, o primeiro lugar do concurso *Isso é Arte de Bancário@ - poesia e fotografia* em cada uma das categorias ganha R\$ 1 mil. Segundo e terceiro colocados recebem R\$ 800,00 e 700,00, cada. A lista dos classificados pode ser conferida no *site*.

Para além das questões corporativas, o Sindicato sempre se preocupou com o incentivo à cultura e ao lazer da categoria. Afinal, nem só de trabalho se vive. É a quarta edição do concurso de poesia que, este ano, homenageia a escritora brasileira Conceição Evaristo.



Saúde Caixa, Cassi e Camed sofrerão impactos se a CGPAR 23 passar

Manobra do governo federal adia a votação do PDL 342

EM MANOBRA para evitar a derrubada da CGPAR 23, o PDL 342/2021, que anula os efeitos da resolução destinada às estatais que oferecem planos de saúde aos trabalhadores, foi retirado da pauta de votações no Senado, na quarta-feira. Como tudo indicava a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo, o pedido do líder do governo Bolsonaro no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), serviu para ganhar tempo até a semana que vem.

Entidades representativas, sindicatos e empregados vão manter a pressão nos senadores até o PDL retornar à pauta e ser aprovado. A resolução 23 da CGPAR estabelece dispositivos que restringem a participação da empresa no custeio da assistência médica dos empregados, repassando metade ou maior parte das despesas para os trabalhadores. A medida impactará negativamente nos planos de saúde das estatais, como o Saúde Caixa, Cassi e Camed.

Projeto 2030 do Itaú na mesa de negociação

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú e o Comando Nacional dos Bancários cobraram explicações à direção do banco a respeito do projeto 2030. O Brasil vive um caos com a política ultraliberal do governo Bolsonaro e os direitos dos trabalhadores são duramente atacados.

Além disso, o país enfrenta muitas mudanças no sistema financeiro, a exemplo do formato de agências, transferências de valores e formas de pagamentos, que têm acarretado prejuízos para os empregados. Por isso, as alterações implementadas pelo Itaú e o crescimento no número de desligamentos de funcionários foram o ponto central do debate, que aconteceu na quarta-feira. O Itaú também informou que vai abrir negociação sobre diversidade.

Desigualdade social aumenta com Bolsonaro

Pobreza cresce em 24 das 27 unidades da federação. Caos

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro será marcado como um período de muita infelicidade. São visíveis as mazelas enfrentadas pelo povo brasileiro, agravadas pela pandemia de Covid-19. O país passa por crises política, econômica e sanitária, tem milhões de pessoas passando fome, alta no desemprego e na pobreza. A situação é pior nos estados do Nordeste e nos grandes centros urbanos.

A desigualdade socioeconômica só piora. Na média, a população pobre no Brasil passou de 25,2% do total no primeiro trimestre de 2019 para 29,5% em janeiro deste ano. Neste período, o nível da pobreza cresceu em 24 das 27 unidades da federação.

O FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas) também mos-

trou que houve aumento na população em extrema pobreza em 18 das 27 unidades. A renda per capita foi de US\$ 1,90 por dia, cerca de R\$ 160,00 por mês.

O retorno do auxílio emergencial não colaborou para melhorias na economia, pois o governo cortou drasticamente os valores pagos às pessoas prejudicadas pela pandemia.



Brasil: Bolsonaro agrava pobreza

Mais de 84 mil famílias estão ameaçadas de despejo

EM MEIO à pandemia e todas as dificuldades que uma crise sanitária impõe, mais de 14 mil famílias foram despejadas no país, de 1º de março de 2020 a 6 de junho de 2021. É o que afirma a Campanha Despejo Zero, apoiada pela CTB.

Para piorar, o governo Bolsonaro quer expor ainda mais pessoas a riscos maiores de contaminação pelo coronavírus. Mais de 84 mil famílias estão ameaçadas por ações judiciais de remoção.

É importante lembrar que o Congresso Nacional havia aprovado o projeto de lei 827/2020 com a proibição de ações de despejo e remoções forçadas em imóveis urbanos até 31 de dezembro de 2021. No entanto, o presidente Jair Bolsonaro vetou integralmente o PL, aumentando a insegurança de milhares de famílias que podem ser jogadas no olho da rua a qualquer momento. Tira tudo o que pode. É o inimigo do povo.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SÓ GOLPE Com gás de cozinha a R\$ 100,00, gasolina a R\$ 7,00 o litro, carne a R\$ 50,00 o quilo, enfim tudo com o preço pela hora da morte, principalmente os gêneros alimentícios de primeira necessidade, fica praticamente impossível a reeleição de Bolsonaro. Queiram ou não o sistema financeiro, o agronegócio e a caserna. Em uma realidade assim, só com golpe. E militar! Vai encarar?

TODA RAZÃO Após o Senado rejeitar o *impeachment* do ministro Alexandre de Moraes, do STF, Bolsonaro usou a milícia virtual para novas ameaças golpistas. Disse saber “onde está o câncer do país” e que “se o tumor for retirado o corpo volta à normalidade”. Tem toda razão. Só que a célula cancerígena é ele próprio e o povo está decidido a extirpá-la. As pesquisas comprovam.

É PAVOROSO No ultraliberalismo é assim, enquanto a sociedade se preocupa em se defender da Covid e das ameaças golpistas de Bolsonaro, o Parlamento empurra goela abaixo a agenda ultraliberal, extinguindo o pouco que sobrou da reforma trabalhista. Fim do 13º salário, das férias remuneradas e do FGTS. Os interesses econômicos unificam a direita e a extrema direita.

NA LÓGICA À luz da razão, se o cidadão não for da classe dominante, integrante das elites dirigentes que ganham fortuna com a carestia, com a inflação, com o fim das políticas públicas, dos direitos trabalhistas, e mesmo assim continua apoiando Bolsonaro, com todo respeito, é um grande tolo. Afinal, é um governo sem nenhum compromisso com os mais necessitados. Odeia pobre.

NA MAMATA A confirmação, pelo próprio Exército, de que Bolsonaro pediu para que a filha Laura, de 10 anos, seja matriculada no Colégio Militar sem prestar concurso, escancara a desfaçatez e o caráter patrimonialista do presidente, que usa o cargo e o serviço público para interesses privados. Configura também improbidade administrativa. Mamata bolsonarista.



Enquanto a orientação é ficar em casa, as famílias estão sendo despejadas

PROJETO COLABORA - ARQUIVO